



BIBI COMO PIAF

# Piaf no Brasil e no Mundo 1983/2014

*Piaf, a vida de uma estrela da canção*, musical de Pam Gems, dirigido por Flávio Rangel, é recordista de público em inúmeras cidades por onde passa, ficando por quatro anos consecutivos em cartaz, lotando inclusive o Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, de 4.000 lugares. Bibi vai para Lisboa e monta o espetáculo com elenco português, ficando por seis meses com sucesso absoluto no Cassino Estoril. Isso acontece entre os anos de 1983 e 1988. Amália Rodrigues vai vê-la e mostra desejo que Bibi interprete sua vida

Ganha os seguintes prêmios de melhor atriz: Molière (1983), Mambembe (1983), APETESP (1984), Jardel Filho (1984), TECO (1984), Governador do Estado (1984), além dos prêmios Pirandello como personalidade teatral (1985) e a Comenda da ordem do mérito das artes e das letras da República Francesa.

*Piaf* é a primeira peça brasileira a atingir um milhão de espectadores.

Bibi recriou o espetáculo, em 1992, para a reinauguração da Praça Paris, no centro do Rio de Janeiro. Em fevereiro de 1995, apresentou *Bibi canta e conta Piaf* durante duas semanas no Canecão, iniciando uma jornada do espetáculo que se prolongou até 2013, incluindo apresentações em Lisboa e Paris, com sucesso estrondoso.

*“Piaf é a maior forma de emoção que já mandei para a plateia. É um ponto alto em minha carreira.”*





Lisette Guerra



Lisette Guerra

BIBI E FÁBIO PILAR EM PIAF, A VIDA DE UMA ESTRELA DA CANÇÃO



---

---

*Assistir o espetáculo é ter a sensação de estar na França entre os anos 30 e 60, com o balanço que Bibi faz da vida de Piaf.*

**Tom Lima, JORNAL DE TOCANTINS, 5/3/2000**

*Nesta montagem, Bibi incorporou o espírito de Piaf e trouxe ao palco toda sua força dramática ao interpretar as canções celebrizadas por ela. A simplicidade do cenário e do figurino contrastavam com a intensidade interpretativa de Bibi e a força musical e pessoal da cantora francesa.*

**Rita Comini, A GAZETA, Cuiabá, 31/03/2000**

---

---

---

---

*Bibi canta e conta Piaf é um espetáculo dramático-musical apresentado com extrema sensibilidade, talento e grandeza, onde a atriz retrata a condição humana da estrela francesa.*

**JORNAL DIA, Teresina, PI, 07/09/1999**

*Bibi Ferreira interpretando "Piaf" não apenas reproduz os gestos, movimentos e a voz da cantora e compositora francesa, como a recria com emoção e técnica. Cada passo e som que Bibi emite no palco está fundado numa atriz que conhece o que faz.*

**Macksen Luiz, Jornal do Brasil**

---

---

Pedro Matta



**BIBI CANTA E CONTA PIAF, NO PALÁCIO DAS ARTES EM BELO HORIZONTE, COM A ORQUESTRASINFÔNICA DE MINAS GERAIS E O CORAL LÍRICO DO PALÁCIO DAS ARTES.**

## Mário Soares convida Bibi para trabalhar em Portugal



Uma das entrevistas na agenda do Presidente Mário Soares em São Paulo (solicitada pelo próprio visitante) foi um encontro com a atriz Bibi Ferreira e o produtor Pedro Rovai para concretizar a realização de uma temporada da peça "Piaf" em Lisboa, a partir do próximo mês de outubro.

Mário Soares se confessou fã do trabalho de Bibi e faz questão de patrocinar a estréia do espetáculo em Lisboa, ao qual comparecerá devidamente acompanhado de sua esposa e ministros ligados à cultura de seu país\*.

Pedro Carlos Rovai e Tertuliano dos Passos  
convidam para a estréia  
de  
**BIBI FERREIRA**  
em

## PIAF

de Pam Gems  
tradução de Millôr Fernandes  
direção musical de Nelson Melim,  
cenário de Gianni Ratto,  
figurinos de Kalma Murtinho,  
direção geral  
de  
**Flávio Rangel,**  
com Íris Brüzzi, Léa Garcia, Jorge Ramos,  
Guilherme Karam, Nelson Wagner,  
Pierre Astric, Monica Serpa, Julio Braga,  
Romulo Marinho Jr., Jalusa Barcellos, Helio Ribeiro,  
Angelo de Matos e Carlos Capeletti.  
Produção executiva de  
Pichin Plá.

Dia 26 de maio, às 21:15 horas  
Teatro Ginástico - Av. Graça Aranha, 187  
Favor trocar este convite por 2 ingressos, na bilheteria do Teatro  
até às 17 horas do dia 25 de maio

*"Bibi se fixa menos na cantora temperamental... para valorizar de preferência a mulher desesperada, de destino solitário e profunda humanidade, de que não está ausente até a brincadeira moleque. Naquele ser desprotegido, arruinado pela droga, tudo se desculpa, porque se purifica na essência de uma canção maravilhosa. Piaf é, de todos os pontos de vista, a criação maior da carreira de Bibi, feita de tantas iluminações."*

**Sábato Magaldi,**  
Jornal da Tarde, 12/7/1983

PIAF, A VIDA DE UMA ESTRELA  
DA CANÇÃO



PIAF, A VIDA DE UMA ESTRELA DA CANÇÃO

SOLANGE NORONHA

Depois de ter morado durante quase cinco anos em Lisboa, Bibi Ferreira, que hoje faz aniversário, voltou a Portugal várias vezes, sendo que, recentemente, para uma temporada de três meses em Estoril com o musical "Piaf", apresentado no cassino com a casa lotada todos os dias: "Uma feliz surpresa, principalmente considerando que Estoril é mais ou menos do tamanho de Friburgo." E dessas duas cidades lusitanas, além de Cascais, onde montou sua base na última viagem, que fala a atriz e diretora teatral.

TEATRO DO CENTRO INTEGRADO DE CULTURA  
Apresenta  
**BIBI FERREIRA (Prêmio Molière/84) em PIAF**  
de Pam Gems, tradução de Millôr Fernandes  
com grandioso elenco  
direção Flávio Rangel

Dias: 21, 22, 23 e 24 de Junho de 21:00 horas  
Sábado dia 23 sessão especial para estudantes  
ao preço de Cr\$ 1.000,00  
Local: Teatro do Centro Integrado de Cultura  
"PIAF, A PEÇA QUE ESTA COMOVENDO O BRASIL"

Ingressos à venda nas bilheteiras do TAC - CIC e Aliança Francesa

Patrocínio:  
Secretaria de Cultura Espírito e Turismo  
Fundação Catarinense de Cultura, Aliança Francesa Flórida  
Ipiranga, Palácio Hotel, Assembleia Legislativa, Prefeitura Municipal de Florianópolis, Lousa, Bar, Casas S.A., RBS

Apoio: Sub-Secretaria para Assuntos da Juventude  
Divulgação: AVE NOTURNA PRODUCOES  
Comissão de Bebidas Florianópolis

ANTARCTICA  
"Onde você encontra todos os produtos Americanos e outros"  
Rua Silva Jardim n. 180 - Praiahe Fone 22 1924.

*"Como Edith Piaf, Bibi sobreviveu no amor à profissão. E é esse amor a chave do seu espetáculo, um canto de medo, solidão e alegria escrito pelo inglês Pam Gems, traduzido por Millôr Fernandes e adaptada pela própria Bibi."*

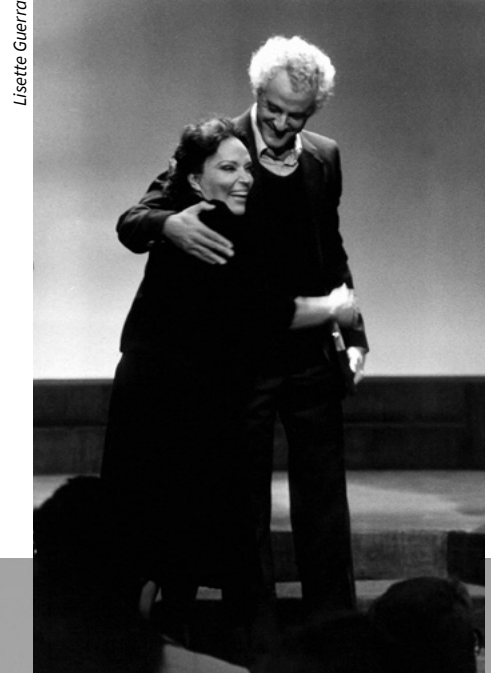
Norma Curi, Folha de SP



BIBI É CUMPRIMENTADA PELO VICE-PRESIDENTE JOSÉ ALENCAR, DEPOIS DA APRESENTAÇÃO DE BIBI CANTA E CONTA PIAF EM BRASÍLIA



BIBI E NILSON RAMAN EM BIBI CANTA E CONTA PIAF



Lisette Guerra

FLÁVIO E RANGEL E BIBI



BIBI CANTA E CONTA PIAF

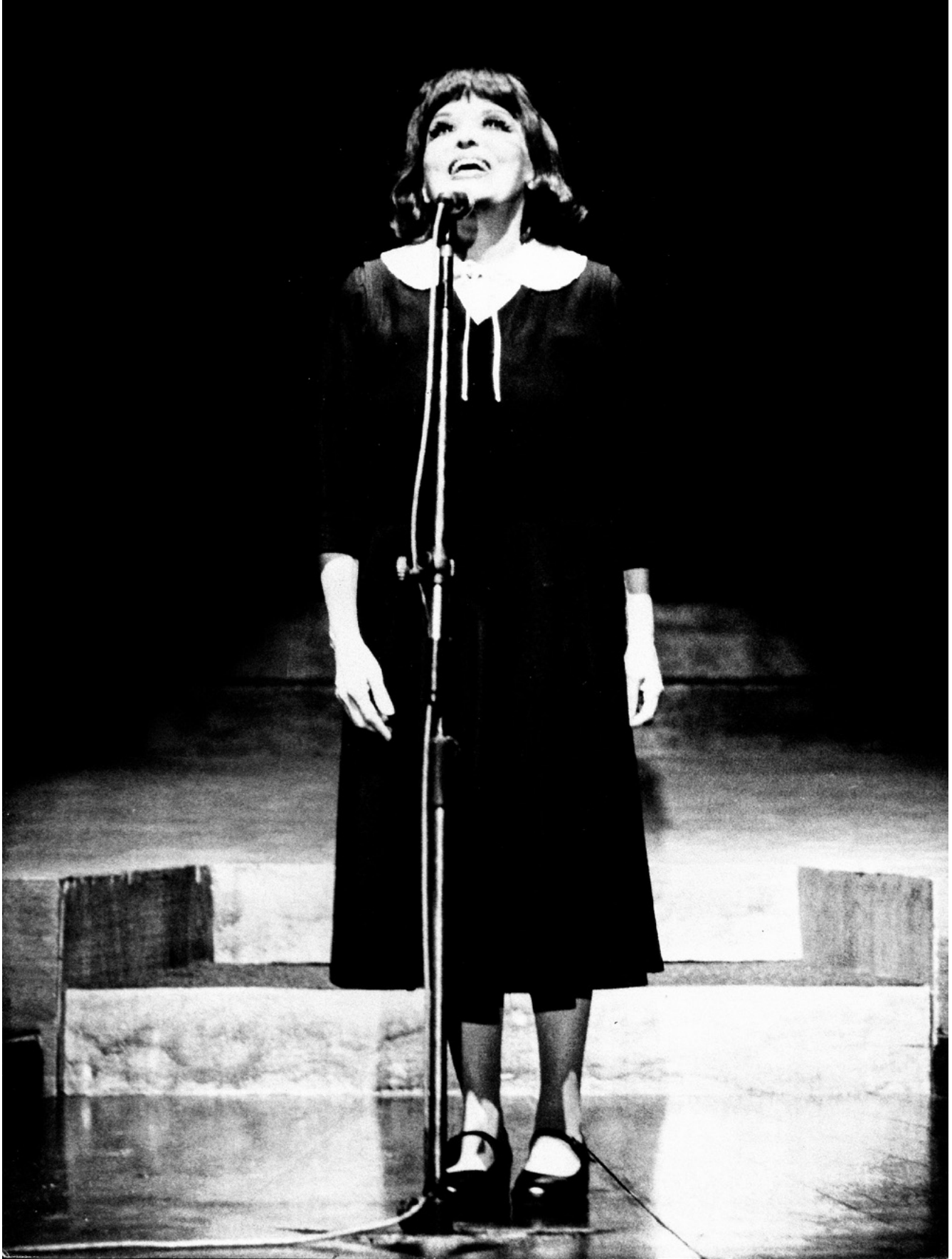
Chagas Pynau



BIBI E ORQUESTRA SINFÔNICA E CORAL DE BRASÍLIA

*Bibi Ferreira não é apenas uma excelente atriz que canta: é uma cantora completa, com técnica vocal e interpretativa que não permite separar a cantora da atriz. É uma grande artista. Ponto final.*

**João Paulo, no Estado de Minas,  
20/03/2000**



*É emocionante ver nossa pequena Bibi, no centro do palco, apenas com um vestido preto, diante do microfone, cantando e interpretando. É emocionante porque ali está como a própria Piaf estaria. Uma interpretação realmente antológica.*

**Wilson Cunha na revista Manchete**

*“Ao contrário da vida de Piaf, marcada por excessos e amores falhados, o espetáculo de Bibi Ferreira ficou marcado pela forma simples e apaixonada como vestiu a pele da cantora francesa e que deixou encantados e com os olhos presos no palco todos os presentes.”*

**Correio da Manhã, Lisboa, Portugal,  
dezembro de 2000**







*BIBI OVACIONADA PELO PÚBLICO EM BIBI CANTA E CONTA PIAF, NO PALÁCIO DAS ARTES EM BELO HORIZONTE, EM 17 DE MARÇO DE 2000. EM CENA, 150 PESSOAS: ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS GERAIS E O CORAL LÍRICO DO PALÁCIO DAS ARTES, TRÊS APRESENTAÇÕES DE SUCESSO, LOTANDO OS 1.780 LUGARES DO TEATRO.*



Luiz Alves

*Piafé, fundamentalmente, uma entrega total de Bibi à paixão de cantar; e ela o faz arrebatadamente como se fosse a última vez que a deixassem entrar em cena.*

**Edécio Mostaço na Folha de São Paulo**



BIBI FERREIRA E NILSON RAMAN ENTRE OS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE BRASÍLIA, DEPOIS DA APRESENTAÇÃO DE PIAF

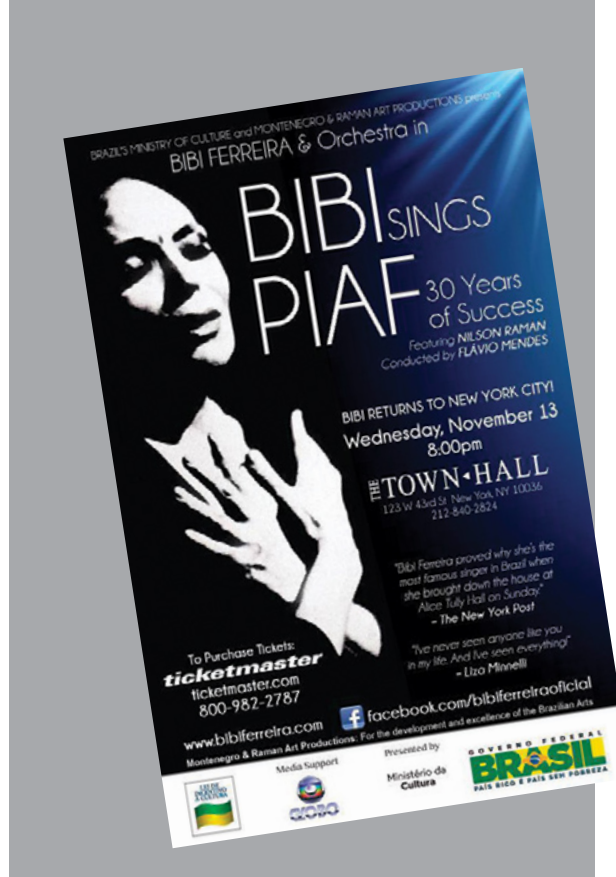
Luiz Alves



BIBI EM BIBI CANTA E CONTA PIAF, NA SALA VILLA-LOBOS DO TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA, COMEMORANDO 25 ANOS DE APRESENTAÇÕES DE PIAF (2008)



Luiz Alves



*Tudo já foi dito sobre Bibi Ferreira, mas nunca é demais repetir que vê-la em cena é testemunhar e saborear o talento raro de uma das maiores artistas do mundo. Bibi Ferreira é Edith Piaf!!!*

**Mauro Ferreira (blog Notas Musicais)**

*Piaf* foi o personagem mais longo e intimamente ligado à carreira de Bibi. Começou dar vida à cantora francesa em 1983 em *Piaf, a vida de uma estrela da canção* e, a partir de 1992, *Bibi canta e conta Piaf*. Com absoluto sucesso de crítica e público, ela levou o espetáculo a muitas cidades brasileiras e para Portugal e França.

Pela contribuição na divulgação da música francesa, Bibi foi duas vezes condecorada com a Comenda das Artes e das Letras da República Francesa.

Em 2004, comemorando os 20 anos da primeira apresentação de Bibi interpretando Piaf e os 40 anos da morte da cantora francesa, foram feitas duas apresentações especiais de *Bibi canta e conta Piaf*, no Teatro Maison de France, onde o espetáculo foi registrado em CD e DVD.

Nos 50 anos de morte de Edith Piaf, em 2013, eram 30 anos que Bibi cantava o repertório da “cotovia da França”. Para homenagear a cantora, ela apresenta *Bibi canta e conta Piaf – 30 anos de sucesso* no Teatro Shopping Frei Caneca, em São Paulo. O show é representado no Teatro Oi Casa Grande, no Rio de Janeiro. No mesmo ano, em novembro, o show viaja para Nova Iorque.

## Apresentação

# Bibi canta Edith Piaf em Manaus

Após um hiato de 18 anos sem vir a Manaus, Bibi Ferreira retorna à capital amazônica em grande estilo para apresentar o concerto “Bibi Canta e Conta Piaf”, dias 29, 30 e 31 de janeiro, no Teatro Amazonas. As apresentações na cidade encerram as homenagens que a atriz está fazendo em comemoração ao Ano da França no Brasil.

“Bibi Canta e Conta Piaf” é uma homenagem da Grande Dama do Teatro Brasileiro à Grande Senhora da Canção Francesa. O show, com texto e direção da atriz, é sucesso de crítica e bilheteria. “É impressionante. Há tantos anos e sempre enchendo as casas de todo o país. Piaf é popular no Brasil”, diz a atriz. No Rio de Janeiro, em cartaz no Teatro Maison de France, teve suas bilheteria rapidamente esgotadas, inclusive em sessão extra. A direção musical do espetáculo, regência e piano é do maestro Néelson Melim. E o mestre de cerimônias é

**A direção musical do espetáculo, regência e piano é do maestro Néelson Melim. E o mestre de cerimônias é Néelson Raman**

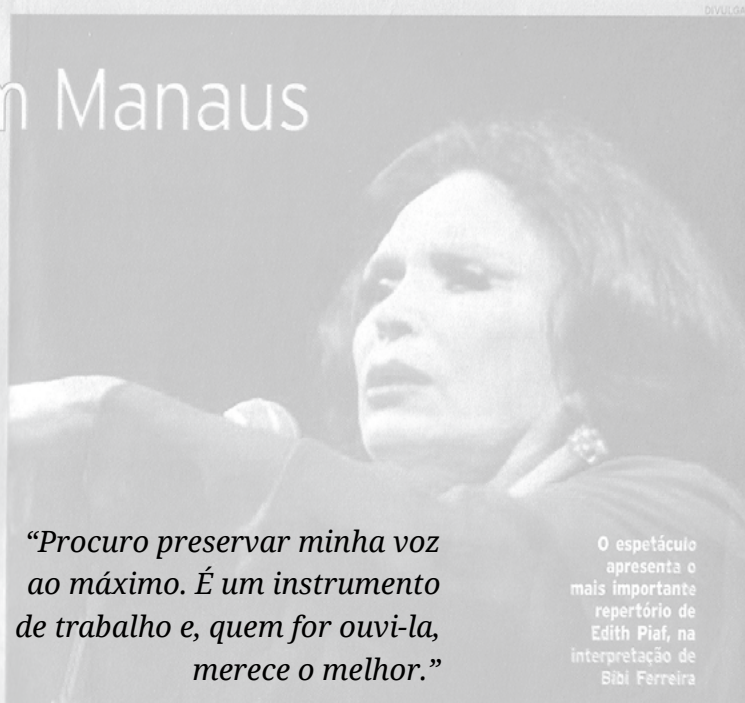
em formato de grande musical, sob a direção de Flávio Rangel. Sucesso em todo o Brasil, com recordes de bilheteria e público, também obteve enorme sucesso em Portugal. Transformado em formato de concerto para reinauguração da praça Paris, no Rio de Janeiro, se tornou permanente no repertório de Bibi.

O espetáculo, de grande sofisticação musical, apresenta o mais importante repertório de Edith Piaf, na elogiada in-

lâgrimas. Entre os sucessos selecionados para os espetáculos estão as canções “Je Ne Regrette Rien/ Hymne A L’amour”, “La Vie en Rose”, “La Ville Inconnue”, “Padan, Padan”, “Mon Dieu”, “A Quoi ça Sert L’Amour”, “La Goualante du Pauvre Jean” e “Overture”.

### Carreira

Bibi Ferreira é a única atriz no mundo a protagonizar as três comédias musicais americanas: “My Fair Lady”, “Hello”, “Dolly e O Homem De La Mancha”. Tem história na tevê, desde a inauguração da TV Excelsior de São Paulo até a apresentação de um programa de alfabetização de adultos, em 71, na TV Tupi. Em 1941, inicia a carreira com o pai, o grande ator Procopio Ferreira. Em 44, abre sua própria companhia de teatro. Em 46, participa do filme inglês “The End of the River” e vai estudar interpretação e direção em Londres.



**“Procuo preservar minha voz ao máximo. É um instrumento de trabalho e, quem for ouvi-la, merece o melhor.”**

O espetáculo apresenta o mais importante repertório de Edith Piaf, na interpretação de Bibi Ferreira

## SERVIÇO

BIC apresenta DATAS: 29, 30 e 31 de Janeiro

ela seu papel mais difícil. Na década de 50 faz turnê de quatro anos por Portugal. E na de 60 traz grandes musicais ao país.

absolutos como “Piaf, a Vida de uma Estrela da Canção” e “Bibi In Concert!”. Em 2001 faz “Bibi Vive Amália”. Em 2005/06 apresenta “Bibi In



**Bem Viver >**  
**Diva volta ao Amazonas após 19 anos**

Bibi Ferreira se apresenta hoje, amanhã e domingo, acompanhada da Amazonas Filarmônica. Orquestra será regida por maestro neto de amazonenses, que está em Manaus pela primeira vez. **PÁGINA BV3**

Ana Cláudia Jatohy



**PARINTINS 2010**  
**Garantido lança toadas oficiais**

Boi vermelho e branco ainda mantém em

É uma honra o Brasil ter uma artista do porte de Bibi Ferreira trocando de palco com o mesmo prazer de quando era uma menina encantada pelo teatro. A cada reverência que ela fizer, hoje e amanhã, na Sala Villa-Lobos, saibamos que estamos aplaudindo uma grande parte da história do teatro brasileiro.

Sérgio Maggio (Correio Braziliense)

“Não me lembro, ao menos nos últimos trinta anos, de tantos aplausos em cena aberta, e no final uma ovação como a que recebe Bibi Ferreira, o público de pé. Testemunha-se um desses raros milagres da comunicação absoluta, em que a plateia se libera da violenta carga emocional.”

Sábato Magaldi



#### ROTEIRO MUSICAL

- ABERTURA - OVERTURE
- Música 1 - LA FOULE
- Música 2 - LA VILLE INCONNUE
- Música 3 - MONSIEUR SAINT PIERRE
- Música 4 - LA GOUALANTE DU PAUVRE JEAN
- Música 5 - HEUREX/
- Música 6 - L' ACCORDEONISTE/ LA MARSEILLAISE
- Música 7 - LA BELLE HISTOIRE D'AMOUR/ HYMNE À L'AMOUR
- Música 8 - PADAM, PADAM
- Música 9 - MILORD
- Música 10 - BRAVO POUR LE CLOWN
- Música 10 A - MON DIEU
- Música 11 - LA VIE EM ROSE
- Música 12 - A QUOI ÇA SERT L'AMOUR
- Música 13 - JE NE REGRETTE RIEN/ HYMNE A L'AMOUR

Patrocínio Local:

Midia Brasil 21



Parceiro Social:



Produção Bibi Ferreira:

Montenegro & Raman

Apoio Cultural:



Versatile

RIMOWA

Desde 1978

# Bibi Ferreira >

## Majestosa voz

A artista contagiou público do TA no espetáculo em que canta e conta Edith Piaf

### Trajetória de Bibi canta e conta Piaf

**1992** - estreia na reinauguração da Praça Paris (Rio de Janeiro)

**1995** - Fevereiro: Canecão (Rio de Janeiro) – com Gracindo Jr.  
Março: Teatro Municipal do Rio de Janeiro (Prêmio Molière)  
Turnê: Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Pelotas e BH

**1999** - Inauguração do Teatro Renaissance (São Paulo)  
Turnê: Ribeirão Preto, São Carlos e Campinas (SP)

**2000** - Março: Palácio das Artes, Belo Horizonte, com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e o Coral Lírico do Palácio das Artes  
Abril: Cuiabá

Maio: Teatro Fernanda Montenegro, Palmas do Tocantins  
Palácio da Cultura, em Campo Grande (MS)  
Théâtre Déjazet, em Paris

Junho: Teatro Rival, Rio de Janeiro

Julho: Garden Hall, Rio de Janeiro

Agosto: Teatro Goiânia, em Goiânia (GO)  
Teatro Nacional, em Brasília (DF)

Novembro: na praça pública, em frente ao Palácio da Cultura, em Natal (RN)

Dezembro: Cine Teatro Tivoli, em Lisboa, Portugal

**2001** - Espaço Cultural Dragão do Mar, em Fortaleza (CE)

**2002** - Teatro da UFPE, em Recife (PE)

**2003** - Hotel Nacional, em Brasília (DF)

Theatro José de Alencar, em Fortaleza (CE)

Teatro Tobias Barreto, em Aracaju (SE)

Dezembro: Noite de gala no Copacabana Palace, Rio de Janeiro

**2004** - Janeiro: Teatro Maison de France, Rio de Janeiro

Outubro: Prêmio UNESCO, em Brasília (DF)

**2005** - Jardim Botânico de São Paulo

**2006** - Palácio do Governo do Estado de São Paulo

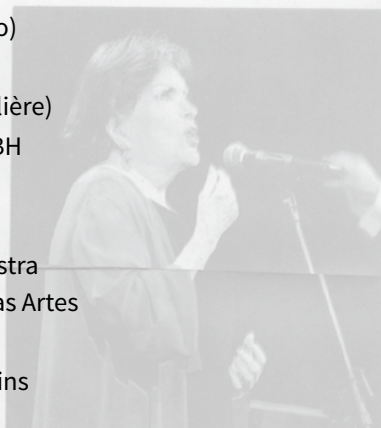
Março: Guarujá (SP)

Maio: Clube Paulistano, São Paulo

Julho: Festival de Inverno em Petrópolis (RJ)

Outubro: Teatro Carlos Gomes, em Vitória (ES)

Outubro: Teatro Rival, Rio de Janeiro



Aos 87 anos, Bibi Ferreira ainda demonstra admirável vigor e talento inagotável

#### Frases

“

“O show dela é uma das maravilhas do mundo. Bibi é uma mestra, atriz conceituada de respeito, amável”

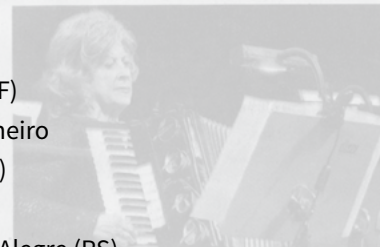
“É sempre bom vê-la cantando e atuando. Ela é show, fiquei muito emocionada”  
- Charuf Nassar, culinária



Nilsen Ramon, mestre de cerimônia, também canta em um dos momentos



Bibi se emociona ao receber placa que ficará ao lado da de seu pai no TA



o acordeonista Irene Mutanenista é um dos destaques do turnê

**2007** - Teatro Pedro II, em Ribeirão Preto (SP)

Teatro Hebraica de São Paulo

**2008** - Sesc Vila Mariana, em São Paulo (SP)

Teatro Cláudio Santoro, em Brasília (DF)

**2009** - Teatro Maison de France, no Rio de Janeiro

Teatro Quitandinha, em Petrópolis (RJ)

Teatro Higino, em Teresópolis (RJ)

Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre (RS)

Teatro João Caetano, no Rio de Janeiro

Sala Villa Lobos do Hotel Nacional, em Brasília (DF)

Shopping Rio Sul, Rio de Janeiro

Anfiteatro da UFRN, em Natal (RN)

**2010** - Teatro da UFPE, no Recife (PE)

Teatro Amazonas, em Manaus (AM)

**2013** - Comemorando 30 anos de Bibi cantando e contando Piaf e

em homenagem aos 50 anos da morte da “cotovia da França”, o espetáculo faz temporada no Teatro Shopping Frei Caneca (10/8 a 1/9), em São Paulo, e depois no Teatro Oi Casagrande (20/9 a 6/10), no Rio de Janeiro.

**2014** - “Bibi sings Piaf” continua a comemoração de 30 anos de Bibi cantando Edith Piaf, no dia 13 de setembro no Town Hall, em Nova Iorque.